

* continuação

Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 06.013.760/0001-10

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita bruta	53.768	40.921
Deduções da receita:		
Impostos sobre vendas	(6.102)	(4.438)
Outros	(1.450)	(592)
Receita líquida	<u>46.216</u>	<u>35.891</u>
17. Despesas Operacionais por Natureza:	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Mão de obra avulsa	(269)	(4.457)
Taxas - Companhia Docas	(2.297)	(1.848)
Energia elétrica	(957)	(664)
Combustível e lubrificantes	(2.467)	(1.753)
Outros serviços e materiais	(359)	(1.138)
Arrendamento - Companhia Docas	(896)	(719)
Despesas com pessoal	(25.382)	(15.245)
Locação de equipamentos	(1.955)	(2.409)
Consultoria, assessoria e auditoria	(784)	(1.111)
Manutenção operacional	(4.035)	(2.515)
Outros serviços	(1.440)	(1.082)
Depreciação e amortização	(7.488)	(5.621)
Fretes e carretos	(461)	(105)
Reversão (provisão) processos trabalhistas - avulsos	1.448	(295)
Reversão (provisão) processos trabalhistas - terceiros e outros	939	(1.478)
Despesas compartilhadas	(1.207)	(605)
Outras despesas	(4.968)	(3.409)
Total	<u>(52.578)</u>	<u>(44.454)</u>
Classificadas como:		
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(47.194)	(38.656)
Despesas com vendas	(635)	(20)
Despesas gerais e administrativas	(4.749)	(5.778)
Total	<u>(52.578)</u>	<u>(44.454)</u>
18. Receitas (Despesas) Financeiras:	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receitas financeiras:		
Variações monetárias e cambiais ativas	1.197	448
Correção de impostos a recuperar	4	7
Valor justo da operação de swap	86	48
Juros	65	6
Outras receitas	27	3
Total	<u>1.379</u>	<u>512</u>
Despesas financeiras:		
Juros	(467)	(170)
Despesas bancárias	(62)	(212)
Juros de mútuo	(227)	(310)
Variações monetárias e cambiais passivas	(2.698)	(879)
Valor justo da operação de swap	(73)	(60)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(96)	(192)
Outras despesas	(22)	(24)
Total	<u>(3.645)</u>	<u>(1.847)</u>

19. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Passivo	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Diferenças temporárias:				
Depreciação	(221)	(80)	(194)	(70)
Outros	(4)	(1)	-	-
Perdas atuariais	(23)	(8)	28	10
Total	<u>(248)</u>	<u>(89)</u>	<u>(166)</u>	<u>(60)</u>

b) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Imposto de renda e contribuição social diferidos:	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
RTT	<u>31</u>	<u>11</u>	<u>19</u>	<u>7</u>

20. Prejuízo por Ação: Prejuízo básico por ação: O prejuízo por ação básico foi calculado com base no prejuízo da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e na respectiva quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	<u>31/12/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo líquido	(4.349)	(4.350)	(8.699)	(4.871)	(4.871)	(9.741)
Quantidades de ações	45.034.292	45.034.292	90.068.584	38.623.292	38.623.292	77.246.584
Resultado por ação básico	(0,09658)	(0,09658)	(0,09658)	(0,12610)	(0,12610)	(0,12610)

21. Passivos Atuariais - Benefício Pós-Emprego: Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015: a taxa de desconto financeiro de 7,00% a.a. e a taxa dos custos médicos atualizada pela inflação + 3,00% a.a..

Em 31 de dezembro de 2014, os cálculos atuariais, foram efetuados sob responsabilidade de atuário independente KPMG Financial Risk & Actuarial, tiveram como premissas básicas: a taxa de desconto financeiro de 6,22% a.a. e a taxa dos custos médicos atualizada pela inflação + 3,00% a.a.. Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia registrou provisões proporcionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	149	86
Perdas atuariais calculadas	78	196
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>227</u>	<u>282</u>

Análise de sensibilidade do passivo atuarial:

	<u>31/12/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
	<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário II</u>
	<u>(+) 0,5%</u>	<u>(-) 0,5%</u>	<u>(-) 0,5%</u>	<u>(+) 0,5%</u>	<u>(-) 0,5%</u>	<u>(-) 0,5%</u>
Passivo atuarial	227	205	252	282	255	313
Taxa de desconto	7,00	7,5	6,5	6,22	6,72	5,72

22. Instrumentos Financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cuja administração é efetuada pela controladora final por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **a) Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo:		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e saldo em bancos	751	55
Contas a receber	4.422	4.814
	<u>5.173</u>	<u>4.869</u>
Valor justo por meio do resultado:		
Swap - Safra 2015	-	75
Swap - Safra 2016	164	-
Swap - Itaú 2016	110	-
	<u>274</u>	<u>75</u>

Passivo:

Outros passivos financeiros:		
Mensurados pelo custo amortizado:		
Fornecedores	1.969	3.046
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	6.098	3.961
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	201	281
Capital de giro	-	2.090
Conta garantida	-	649
Mútuo a pagar	-	5.951
	<u>8.268</u>	<u>15.978</u>
Total	<u>13.715</u>	<u>20.922</u>

b) Valor justo: Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação que incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap, que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade. **b.1) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e à variação cambial. Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2015 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes de instituições financeiras de grande porte. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como "valor justo por meio do resultado". As variações periódicas trimestrais do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. O valor justo desses derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando-se das taxas de mercado. Foram utilizadas informações e projeções para dólar norte-americano, Libor e CDI, divulgadas pela BM&FBOVESPA. O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2015. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação do valor justo dos derivativos nesse exercício:

continua *